

CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL E CULTURAL DAS FAIAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Montantes expressos em euros)

1. Identificação da Entidade

O Centro de Acção Social e Cultural das Faias (CASCF), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua da Igreja – Faias - Pegões Velhos, n.º de identificação de pessoa colectiva 501769862, constituída a 1 de Abril de 1989 tem como objecto principal o apoio social a crianças e pessoas idosas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do CASCF foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) emitida e em vigor à data de 1 de janeiro de 2011, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23/07 - Código de Contas e respetivas notas de enquadramento (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24/07 – Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo.

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, aprovadas pela Direção do CASCF em 27/03/2026, estão expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo. De acordo com estes pressupostos os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento contidos na estrutura conceptual para esses elementos, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL. As notas às contas respeitam o estabelecido no anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro, com as devidas especificidades das ESNL, sendo de referir que os números não identificados não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

Em todos os aspectos materiais, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as disposições do Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, conjuntamente com a Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir de registos da contabilidade efectuados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se enumeradas nos parágrafos seguintes e foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados.

A Direcção considera que as estimativas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da instituição e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3.1 Bases de mensuração

a. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados segundo o método das quotas constantes.

b. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados segundo o método das quotas constantes.

c. Contas a receber

São provenientes do decurso normal da actividade operacional e são reconhecidos ao seu justo valor.

d. Caixa e depósitos bancários

A caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo.

e. Contas a pagar a fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores referem-se aos saldos a pagar a fornecedores decorrentes da actividade operacional da instituição.

3.2 Outras Políticas Contabilísticas

Reconhecimento dos rendimentos / gastos

Os gastos e os rendimentos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. No final do ano são efectuadas estimativas para os montantes não reconhecidos, que repõem na demonstração dos resultados por naturezas os valores respeitantes às responsabilidades/recebimentos que dizem respeito ao exercício em causa.

4. Activos Fixos Tangíveis

Apresentamos de seguida os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e respectivas rubricas de depreciações.

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Transfer. / Regulariz.	Saldo Final
Outros Activos Fixos Tangíveis						
Edifícios O. Construções	182.558,20	0				182.558,20
Equipamento Básico	134.326,44	6.844,95				141.171,39
Equipamento Transporte	131.681,11	0				131.681,11
Ferramentas Utensílios	2.716,44	0				2.716,44
Equipamento Administrativo	14.757,45	0	-	-	-	14.757,45
	466.039,64	6.844,95	0	-	-	472.884,59

DEPRECIACÕES

Outros Activos Fixos Tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Transfer. / Regulariz	Saldo Final
Edifícios O. Construções	88.120,69	4.035,04				92.155,73
Equipamento Básico	110.105,86	4.761,38				114.867,24
Equipamento Transporte	131.681,11	0				131.681,11
Ferramentas Utensílios	2.716,45	0				2.716,45
Equipamento Administrativo	14.757,55	0				14.757,55
	347.381,66	8.796,42			0,00	356.178,08

5. Investimentos em Curso

Os movimentos ocorridos nos Activos Intangíveis durante o exercício foram os seguintes:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. / Regulariz.	Abates	Saldo Final
Activos Tangíveis						
Projectos Licenciamento	21.600,00	0				21.600,00
	21.600,00	0				21.600,00

6. Estado e Outros Entes Públicos

Rubricas	31/12/2025	31/12/2025
Retenções de IRS Trab. dependente		1.610,00
Retenções de IRS Trab. dependente	41,40	
Reembolso Iva (Gêneros alimentares)	998,07	0,00
Segurança Social		10.924,81
FCT		0,00
	1.039,47	12.534,81

7. Benefícios dos empregados

Durante o ano o número médio de pessoas ao serviço por valência, foram as seguintes:

-Jardim de Infância	3
-Creche	4
-A.T.L	2
-Apoio Domiciliário	3
-Centro de dia	3

Faias, 27 de março de 2026

A Contabilista Certificada

Assinado por: **Alexandra Deborah das Neves Luz**

Alves de Oliveira Carapinha

Num. de Identificação: 08616490

Data: 2026.03.24 13:50:14+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 30339**



A Direção

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Horácio Fresco".

Horácio Fresco

Mónica Duarte